ANO XCI - N.º 9.624 TERÇA-FEIRA, 8 de Janeiro de 1991

A COMARCA DE ARGANIL

AVENÇA
PORTE PAGO

TRISSEMANÁRIO REGIONALISTA COM GRANDE EXPANSÃO NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
Rua Oliveira Matos, 1
Apartado 6 3300 ARGANIL
Telefone n.º 22202 (indicativo 035)

FUNDADORES: A. José Rodrigues e Eugénio Moreira
CONTINUADORES: José Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes
Director: FRANCISCO CARVALHO DA CRUZ
Redactor em Lisboa: ANTÓNIO LOPES MACHADO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Propriedade da Empresa de «A Comarca de Arganil», L.da

Mário Neves

escreve sobre José Rodrigues Miguéis

- Dois escritores oriundos do concelho de Góis

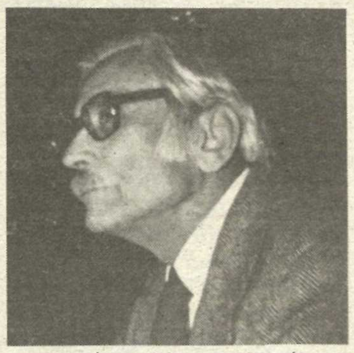
- Por ANTÓNIO LOPES MACHADO

O dr. Mário Neves, que foi o primeiro embaixador português na União Soviética a seguir ao «25 de Abril», é mais conhecido como escritor e jornalista, que durante muitos anos foi sub-director do «Diário de Lisboa» e depois de «A Capital», sempre ao lado desse saudoso Mestre do Jornalismo que foi o dr. Norberto Lopes. Ainda recentemente o vimos na televisão, emocionado, a comentar o fim da publicação do «Diário de Lisboa», a que deu tanto da sua dedicação e inteligência de jornalista.

Não esquece as suas origens serranas do concelho de Góis, e algumas vezes o tenho encontrado em almoços regionalistas da União Progressiva da Freguesia do Colmeai.

Efectivamente, o dr. Mário Neves é oriundo do Colmeai e de Alvares, já que seu avô, António Joaquim das Neves, que foi professor primário, era natural do Colmeai (irmão da mãe do prof. Marcelo Caetano), enquanto que seu pai, Hermano Neves, era natural de Alvares. Foi um grande jornalista, Hermano Neves. Morreu cedo. Ainda ouvi alguns conterrâneos nossos falarem-me dele com muito apreço.

Publicado pela Editorial



José Rodrigues Miguéis

Caminho, apareceu recentemente um livro sobre a Vida e Obra de José Rodrigues Miguéis, da autoria do dr. Mário Neves.

Não sei se a origem comum tenha algo a ver com as relações havidas de longa data, entre Miguéis e Mário Neves. A verdade, porém, é que entre os dois escritores oriundos do concelho de Góis se cimentou uma profunda amizade, bem demonstrada através das numerosas cartas de Miguéis (que viveu a maior parte da sua vida nos Estados Unidos da América) para Mário Neves, que este inclui como complemento da sua obra, bem assim diversas fotografias e desenhos de Miguéis - outra faceta menos conhecida do escritor.

Rodrigues Miguéis nasceu na Rua da Saudade, ali mesmo ao pé

(Continua na 5.ª página)

Arganil

na Bolsa de Turismo de Lisboa

- Grupo da Região de Arganil apresenta folclore

Como já referimos, o concelho de Arganil representará a Região de Turismo do Centro na Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorrerá no pavilhão da FIL de 9 a 13 de Janeiro corrente.

A exemplo do que sucedeu na Feira Nacional de Gastronomia, em Santarém, funcionará uma tasquinha que fornecerá refeições confeccionadas segundo a nossa culinária, beneficiando da mestria de Arménio Mota, um dedicado folquense e conceituado profissional de hotelaria.

Eleições presidenciais

no próximo domingo

É no próximo domingo que se realizam as eleições para a Presidência da República.

Quatro candidatos se propõem ao sufrágio, escalonados assim nos boletins de voto: Basílio Horta, Mário Soares, Carlos Carvalhas e Carlos Marques.

Entretanto, a campanha eleitoral tem prosseguido por várias terras do Continente e das Regiões Autónomas.

O concelho de Arganil recebeu no passado domingo a visita da dr.ª Maria Barroso, esposa do dr. Mário Soares, facto a que nos referimos a seguir.

Maria Barroso

em S. Martinho da Cortiça e Arganil

No âmbito da campanha eleitoral, Maria Barroso esteve em S. Martinho da Cortiça na manhã do passado domingo, acompanhada dos nossos conterrâneos eng. António Dias da Cunha e dr. José Anselmo Dias Rodrigues, do MASP, e do director distrital da campanha, dr. Santana Maia.

A receber a visitante estavam muitas pessoas, nomeadamente o dr. Maia Vale e Dúlio Pimenta,

(Continua na última página)

Assembleias de voto

na freguesia de Arganil

Para as eleições presidenciais, a realizar no próximo domingo, dia 13, é a seguinte a distribuição por assembleias de voto dos eleitores da freguesia de Arganil:

Mesa n.º 1 (Paços do Concelho) - Do n.º 1 ao 1.239.

Mesa n.º 2 (Escola Primária P3) - Do n.º 1.240 ao 2.516.

Mesa n.º 3 (Quartel dos Bombeiros) - Do n.º 2.517 ao 3.558.

Demos o máximo

para satisfazer

os interesses da população

- Disse César Oliveira durante uma conferência de imprensa onde foi feito o balanço de um ano de mandato da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

Realizou-se na passada sexta-feira, no salão nobre da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, uma sessão, seguida de conferência de Imprensa, onde foi feito o balanço de um ano de actividade do actual executivo.

Além de ter sido distribuído aos representantes dos órgãos de Comunicação Social e às muitas pessoas presentes um caderno com o balanço das realizações levadas a cabo, foram ainda distribuídas as publicações «Seminário sobre Turismo e Património nos Vales do Alva e Alvoco», «Seminário sobre Carta Escolar - Cenários de Evolução da Rede Escolar do Concelho de Oliveira do Hospital» e «Estudos de desenvolvimento sócio-económico».

Esta última, reputada do maior interesse, irá servir futuramente para avaliar os sentidos e os desafios da mudança que está em marcha no concelho, segundo se lê na introdução deste trabalho efectuado pelo CIDEC.

O presidente da Câmara, prof. doutor César Oliveira, que se encontrava ladeado por alguns vereadores, agradeceu a presença de todos e salientou a política de abertura à informação e disse que os representantes dos órgãos de Comunicação Social ali presentes eram bem-vindos, desde que com isenção e honestidade exerçam a sua função.

César Oliveira aproveitou ainda para homenagear ali publicamente os vereadores a tempo inteiro dr.ª Adelaide Freixinho e dr. Fernando Brito, pelo seu empenho e dedicação no exercício das suas funções.

O presidente da Câmara oliveirense salientou também a presença ali do eng. Ivo Portela, presidente da Câmara de Tábua, e lamentou a falta de interesse doutros municípios vizinhos numa maior e mais estreita colaboração, tão necessária para um desenvolvimento regional mais integrado.

Colocadas questões sobre esses grandes projectos de de-

(Continua na última página)

Vida e obra

do comandante Afonso Neves

- Por AMÉRICO ALVES MARTINS (ALMAR)

IV

Os filhos de Sobral do Colmeal * O esforço do povo de Cortes de Alvares * A importância das estradas * O turismo na Suiça Portuguesa * A velha estrada Góis-Cebola

A «Acção Regional», constituindo um «Boletim do Grémio da Comarca de Arganil», foi fundado, como vimos, em Março de 1931. Torna-se impossível, como é óbvio, transcrever de todo o seu conjunto - que foi brilhante e muito eficiente - os artigos elaborados por Afonso Neves. Escritor incansável ao longo da sua também longa carreira, deixou centenas e centenas de artigos publicados e muitos outros, que certamente depois de redigidos se quedaram no amontoado da papelada arquivada. Uma virtude inegualável o ornava; por princípio tudo escrevia em duplicado. Por isso mesmo, tornou fácil a minha tarefa em retratar toda essa imensa actividade.

No n.º 2 de «A Acção Regional» como notas à margem pode ler-se: «Com o mesmo afinco e para conseguirem os mesmos fins, trabalham os filhos do Sobral do Colmeal, não só os residentes na Metrópole, como os que lutam pela vida em diferentes paragens. É um belíssimo sintoma e demonstra claramente que o nosso povo deseja que as trevas que o envolve se vão rasgando, dando lugar à luz sagrada da instrução».

E logo a seguir: «Também o povo das Cortes de Alváres numa compreensão nítida da mísera situação e absolutamente convencido que só pelo esforço próprio pode conseguir marcar o seu lugar na senda do progresso, tem posto toda a sua actividade ao serviço da sua estrada com a admiração de todos que conhecem esse hercúleo esforço».

* * *

É contudo no n.º 6, de Junho de 1932, que vamos encontrar extensa matéria a merecer destaque e referência.

Em primeiro lugar e na análise feita ao artigo que se irá mencionar e transcrever, nas partes julgadas de maior interesse, há

(Continua na última página)

Donativos

para os Bombeiros e Misericórdia

de Pampilhosa da Serra

Pelo sr. Armando Antunes Barata, residente em Faro, foram-nos enviados 20 mil escudos para fazermos chegar, em parte iguais, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra e à Santa Casa da Misericórdia da mesma vila.

Tal atitude demonstra o espírito generoso daquele pampilhosense, ao qual louvamos e agradecemos, em nome dos contemplados.

Formatura

No Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, acaba de concluir a sua formatura em Engenharia, a sr.ª D. Alexandra Maria Ferreira Neves, filha do sr. António Fernandes das Neves e da sr.ª D. Maria Anália Fernandes Ferreira Neves, desta vila.

À nova engenheira, que já se encontra a leccionar no Instituto Superior de Matemática e Gestão, desejamos os maiores êxitos.

Com mais de 200 contos

Contempladas

várias instituições

pelo generoso folquense dr. José Antunes Videira

Desde há tempos que o dr. José Antunes Videira, de Folques e residente em Paiões (Cacém), vem fazendo ofertas generosas a instituições e outros fins beneficentes de Arganil e Folques.

Este ano repetiu o gesto, pelo que merece louvores e agradecimentos.

Para mais completa informação, inserimos a seguir o essencial da carta que o estimado folquense enviou ao nosso director:

Sufragando a alma de meus queridos e saudosos pais, e com um aceno de solidariedade e simpatia às instituições arganilenses que, pelos seus dotes morais, são credoras da minha admiração e respeito, sem esquecer os mais carecidos de meios materiais, é com muito gosto que junto nesta o cheque da importância de 210.000$00, rogando a V. a incumbência de o distribuir do seguinte modo: Santa Casa da Misericórdia de Arganil (Lar da 3.ª Idade), 50.000$00; Bombeiros Voluntários de Arganil, 50.000$00; Centro Paroquial e Cultural de Arganil, 50.000$00; Assistência Folquense (lembrando o meu saudoso amigo José Ricardo), 20.000$00; Filarmónica Arganilense, 20.000$00; e pobres protegidos de A COMARCA DE ARGANIL, 20.000$00.

Nunca é demais realçar atitudes destas, pelo seu sentido solidário.

Bom seria tantos que podem seguirem tal exemplo.

Queijo Serra da Estrela

na Alemanha

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 7. - Representantes da ANCOSE, Parque Natural da Serra da Estrela e FAPROSERRA, vão estar presentes na Semana Verde e Internacional de Berlim, na Alemanha, com o queijo Serra da Estrela.

Esta Semana é a maior feira do mundo em produtos agro-pecuários acabados e irá decorrer de 25 de Janeiro a 3 de Fevereiro próximo, prevendo-se que venha a ter mais de 10 milhões de visitantes.

Segundo o eng. Vasco Ferreira, da ANCOSE, pretende-se demonstrar que o queijo Serra da Estrela é o melhor queijo artesanal de ovelha.

Página das actividades regionalistas

Comissão de Melhoramentos do Povo de Amieiros/Cabeçadas

- Comemorações do 47.º aniversário

Lisboa, 4 - Vai a direcção da Comissão de Melhoramentos do Povo de Amieiros/Cabeçadas levar a efeito as actividades programadas para as comemorações do seu 47º aniversário, as quais são as seguintes:

FUTEBOL - No próximo dia 26 realiza-se um jogo de futebol entre duas equipas de sócios desta Comissão, uma com elementos de idades pares e a outra com idades impares. O jogo realizar-se-á em local e hora a anunciar oportunamente.

ALMOÇO CONVÍVIO - Realiza-se no próximo dia 27 o almoço comemorativo do 47º aniversário, o qual terá lugar no restaurante do Hotel Santa Cruz, em Santa Cruz (concelho de Torres Vedras), junto à praia de uma belíssima zona à beira-mar.

O custo do almoço é de 2.500$00 por pessoa adulta e de 1.250$00 por criança dos 4 aos 10 anos. O preço inclui o transporte, que é assegurado por esta comissão em belíssimos autocarros, sendo o local da partida na Av. Rio de Janeiro (junto ao Quartel dos Bombeiros), em Alvalade, pelas 10 horas, com destino a Santa Cruz.

Solicita-se a todos que se queiram inscrever que o façam com a maior brevidade, para assim facilitar o trabalho da direcção relativamente ao transporte e à marcação do almoço. As marcações podem ser feitas a qualquer elemento dos corpos directivos, pelos telefones 9215889 (José Carlos Fernandes), 893843 (João Baeta), 4187258 (Francisco Silva), 7580957 (Orlando Baeta) e 9472707 (Ângelo Raposo).

Mais uma vez apelamos para a urgência da sua inscrição.

O tema das comemorações do aniversário é continuar com as obras do Centro de Convívio em Amieiros/Cabeçadas. Por isso, o ano de 1991 vai ser com certeza a confirmação da continuação das obras no Centro de Convívio.

Vamos fazer desta comemoração do 47º aniversário mais uma jornada de convívio e animação, todos trabalhando para que as bodas de ouro da nossa Comissão tenham lugar no Centro de Convívio em Amieiros/Cabeçadas. - *A direcção*

Comissão Recreativa e Cultural da Sarnadela

SARNADELA (POMBEIRO DA BEIRA), 3. - Realizou-se uma assembleia geral da Comissão Recreativa e Cultural da Sarnadela, para eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1991-92-93, assim como para aprovação das contas da gerência anterior, aprovadas, com um parecer positivo do conselho fiscal, pelo sr. José Lopes Ferreira.

Seguiu-se a eleição e ficou assim constituído o novo elenco directivo:

ASSEMBLEIA GERAL - Fernando Dias Antunes, presidente; Américo Brás Ferreira, vice-presidente; António Reis e Nelson Rodrigues, secretários; e D. Helena Reis, vogal.

DIRECÇÃO - Fausto Luís Matos, presidente; José Fernandes Lopes, vice-presidente; João de Deus Ferreira Santos, tesoureiro; Abílio Agostinho, secretário; e Fátima Carvalho, Rosalina Longuinho, Aline Prata, José Luís do Carmo e Paulo Marques, vogais.

CONSELHO FISCAL - José Lopes Ferreira, Augusto Rodrigues e Armando Machado.

SUBCOMISSÃO DE LISBOA - António Neves Duarte, António Baptista, António Marcelino, José Oliveira Fernandes, Manuel Lemos, António Martins e Leopoldo Melo.

- Realizou um baile no dia 8 de Dezembro, que teve bastante afluência da juventude e não só.

- No dia 31 de Dezembro de 1990, o saldo positivo da Comissão Recreativa e Cultural da Sarnadela era de 724.235$10.

Este saldo destina-se à continuação das obras e benefício da nossa Casa de Convívio.

- Vai ser colocado o forro em madeira no salão do 2.º piso e gabinete da direcção para depois ser electrificado. Também desejamos comprar uma televisão a cores e um vídeo para semanalmente darmos uma sessão de cinema, assim como fazer uma cozinha e um forno no salão do rés-do-chão.

- Aproveitamos esta oportunidade para saudarmos e agradecermos a todos os associados e amigos e que tenham passado um Bom Natal e que o Novo Ano de 1991 vos tragam tudo o que mais desejarem. - *A direcção.*

Carapinha

Rendeu 400 contos o magusto da Comissão de Melhoramentos

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se no dia 23 de Dezembro passado, nas instalações da firma Cunha & Ferreira, Lda., na Moita da Serra, o tradicional magusto da Comeca - Comissão de Melhoramento de Carapinha.

Pouco passava das 15 horas quando naquele local se começaram a concentrar grande número de associados da «Comeca» e seus familiares, assim como numeroso grupo de amigos e admiradores desta freguesia, alguns vindos propositadamente da capital para assistirem a mais este convívio dos carapinhenses.

No local do magusto encontrava-se a maquete da sede - casa de convívio da colectividade - cujas obras tiveram o seu inicio recentemente - executada pelo nosso amigo eng. António Agostinho Oliveira Santos, que foi observada atentamente pelos presentes, tendo todos admirado a perfeição e o rigor da mesma, formulando votos para que em breve esta importante obra possa ser vista no seu tamanho real.

Enquanto decorria este convívio, com os presentes saboreando as apetitosas castanhas regadas com a água-pé da nossa terra, o nosso amigo sr. José Carvalho Rodrigues procedeu ao leilão das ofertas trazidas pelos sócios, o qual foi muito disputado, tendo proporcionado uma receita de aproximadamente 160 contos.

Durante mais esta jornada de confraternização, foram entregues à direcção da «Comeca» vários donativos monetários de alguns amigos, destacando-se a juventude da Moita da Serra e do Avelar, como uma entrega de 25 contos, que, somados ao leilão, totalizaram a importância de 204.790$.

No fim do magusto, o sócio da «Comeca» sr. Adelino Rosa entregou ao presidente da direcção um cheque de 60 contos, correspondente ao custo de 100 sacos de cimento.

Não se fez esperar que outros sócios lhe seguissem o exemplo, e logo em seguida os srs. Albino Martins e Octávio Costa se subscreveram com mais 60 contos cada, o equivalente a duzentos sacos de cimento, e os srs. José Castanheira de Brito e Américo Fonseca Ferreira com 6 contos cada, o equivalente a 20 sacos de cimento.

Feito o somatório de todas estas verbas apurou-se uma receita de 396.790$, que é o resultado líquido de mais este convívio, uma vez que não houve quaisquer encargos da colectividade com o mesmo. As casta-nhas foram oferecidas por um sócio ligado à direcção, o vinho foi oferta de vários sócios e os sumos foram também oferecidos por outro sócio do elenco directivo.

A direcção da «Comeca» congratula-se com o êxito alcançado neste convívio e agradece a todas as pessoas que nele colaboraram com a sua dádiva ou com a sua presença, não esquecendo os sócios da firma Cunha & Ferreira, Lda., que puseram as suas instalações à disposição da «Comeca» para a realização do magusto, assim como os sócios da Pastelaria Sofina, Lda., que tiveram a gentileza de assarem as castanhas no forno da sua pastelaria, com elevados transtornos para a sua laboração em virtude da época festiva que atravessávamos.

A todos, a direcção expressa aqui o seu muito bem-hajam.

Comissão de Melhoramentos de Moura da Serra

- Festa anual na terra natal
- Festa regionalista

LISBOA, 7. - Há já algum tempo que não damos notícias sobre a actividade da nossa Comissão de Melhoramentos e gostaríamos que nos perdoassem esta falta.

Realizámos no passado mês de Agosto a festa anual em Moura da Serra, que resultou mais uma vez num encontro de todos os mourenses que ao longo do ano se encontram afastados da sua terra, mas que superando as dificuldades que por vezes surgem organizam as suas vidas para se juntarem com os seus conterrâneos na terra que os viu nascer, por ocasião da festa anual.

Neste convívio obtivemos uma receita bruta de 676.196$00 e uma despesa de 383.864$00, ficando um saldo positivo de 292.332$00.

Nesta despesa está incluída a compra de uma grande variedade de bebidas e outros artigos para o bar do nosso Centro Recreativo, para que ao longo do ano os nossos conterrâneos e todos os amigos que nos visitem encontrem nele tudo o que é necessário ao seu bom funcionamento.

Entretanto, a nossa festa decorreu da melhor maneira, uma vez ultrapassadas as dificuldades de coordenação que inicialmente surgiram com a organização da festa religiosa. Foi dentro de um espírito de grande união que tudo se realizou e se conseguiram os resultados acima citados. Bem-haja a todos.

Quanto a actividades para o próximo ano, podemos desde já convidar todos os mourenses e amigos da nossa terra para a nossa festa regionalista, a realizar na Casa da Comarca de Arganil, no próximo dia 6 de Abril, pelas 21 horas. O programa será divulgado oportunamente, mas pedimos que este dia fique desde já reservado nas vossas agendas.

Queremos deixar bem expresso um agradecimento muito especial à Imprensa Regional pela atenção e carinho que ao longo deste ano nos dedicaram. Para todos quantos nela trabalham e colaboram vão os nossos votos sinceros de Festas Felizes.

A todos os mourenses e amigos da nossa terra, queremos mais uma vez manifestar o nosso reconhecimento por toda a colaboração que nos deram ao longo deste ano, com o seu trabalho, sugestões e contribuição material. Para todos, o nosso desejo sincero de Festas Felizes e que o Novo Ano seja um ano de paz e fraternidade entre todos os homens. - *A direcção.*

Comissão de Melhoramentos de Alvares

- Carta aos associados
- Um donativo de 15.000$00

LISBOA, 7. - A Comissão de Melhoramentos de Alvares enviou aos associados correspondência comunicando «estarem já concluídos os trabalhos de colocação de vigas, tijoleiras e estruturas de ferro, estando agora a proceder-se ao aterro para ser tapado o «buraco» formado pelos ramais de acesso à Estrada Nacional n.º 2.

No entanto, para que tal fosse possível, os componentes da direcção e da delegação, na qualidade de representantes da colectividade, tiveram de contrair empréstimos junto de dedicados alvarenses, havendo neste momento em débito quantias que totalizam cerca de mil e duzentos contos.

Assim, com o intuito de solver (ou, pelo menos, minorar) as importâncias em dívida, vai-se realizar uma subscrição, para a qual confiamos na colaboração de quantos se interessam pelo progresso de Alvares, solicitando o envio das suas ofertas ou a entrega pessoal a qualquer dos elementos directivos ou delegados».

Da receptividade obtida pela referida correspondência será dada conta nestas colunas e estamos esperançados em que a lista vai ser longa.

Entretanto, o sr. Júlio Henriques Branco, ligado à nossa terra pelo casamento com a sr.ª D. Maria Patrocínia Barata Alves, apesar de várias vezes ter sido convidado a fazer parte do número de associados da colectividade, tem adoptado outra modalidade de contribuir, ou seja, a de anualmente ofertar mil escudos.

Nestes últimos anos, por razões que não vêm ao caso, não o fez e agora entregou-nos cinco mil escudos, cuja finalidade era compensar o atrasado, e mais dez mil «para o assunto ficar resolvido até ao ano 2000» - segundo disse.

Aqui lhe expressamos os agradecimentos deste elenco directivo. - *A direcção.*

Grupo Folclórico da Região de Arganil

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco o prezado sócio a participar na Assembleia Geral, que se realiza na Sede do Grupo, no dia 11 de Janeiro, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e votação do relatório e contas do ano transacto;

- Eleição dos novos Corpos Directivos para o próximo ano;

- Outros assuntos de interesse para a Colectividade.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Arganil, 4 de Janeiro de 1991.

A Presidente da Assembleia Geral, - *Maria Antónia Monteiro Alves Coelho.*

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.624, de 8-1-1991)

União e Progresso Celavisense

Convocação

Convoca-se a Assembleia Geral da União Recreio e Progresso Celavisense para reunir no dia 26 de Janeiro de 1991, pelas 19 horas, na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apresentação do Relatório, Balanço e Contas;

2.º - Tratar de quaisquer assuntos de interesse para a colectividade.

Se à hora indicada não estiver número legal de associados para a Assembleia funcionar, a mesma reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

O Presidente da Assembleia Geral, - *Carlos Simões de Matos.*

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.624, de 8-1-1991)

Liga dos Amigos do Coelhal

- Assembleia geral

LISBOA, 7. - A Liga dos Amigos do Coelhal vai reunir em assembleia geral no próximo dia 20, na sua sede social, Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra, rua das Escolas Gerais, n.º 82, nesta cidade.

A assembleia será realizada em primeira convocação cerca das 9 horas e, se não houver número suficiente de sócios à hora marcada, ela terá lugar uma horas depois, no mesmo local e com qualquer número de sócios.

A ordem de trabalhos é a seguinte: discussão do relatório de contas da gerência de 1990, divulgação de informações de interesse para a colectividade e eleição dos corpos gerentes para 1991.

Apela-se a todos os sócios para que não faltem a esta assembleia geral, pois existem assuntos de bastante interesse para serem devidamente apreciados por todos os associados. - *A direcção.*

Assine e divulgue «A Comarca de Arganil»

LOTARIA

NÚMEROS PREMIADOS
8.024 - 160.000 contos
54.641 - 30.000 contos
60.707 - 9.000 contos

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO
8.023 - 1.200.000$00
8.025 - 1.200.000$00

APROXIMAÇÕES AO 2.º PRÉMIO
54.640 - 600.000$00
54.642 - 600.000$00

APROXIMAÇÕES AO 3.º PRÉMIO
60.706 - 273.000$00
60.708 - 273.000$00

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

200.000$00 - 0798; 1242; 1799; 2552; 2810; 5183; 5196; 5529; 6090; 6222; 8317; 8491; 8883; 9190; 9609
135.000$00 - 024
70.000$00 - 641
40.000$00 - 707
25.000$00 - 102; 125; 177; 224; 263; 347; 442; 603; 968 e 978
20.000$00 - 64 e 65
10.000$00 - 3 e 5

PRÉMIOS DE CENTENAS - 22.000$00
8.001 a 8.100; 54.601 a 54.700 e 60.701 a 60.800

De Fajão

Natal e Ano Novo

Tiveram muita assistência as habituais cerimónias religiosas do Natal, dedicado ao nascimento de Jesus, bem assim como as de Ano Novo, dedicado à Santa Mãe de Deus.

Todas as cerimónias tiveram início às 10-30 horas e terminaram ao meio-dia, com o beijar do Menino Jesus, acompanhado com os cânticos próprios.

Entretanto, no dia de Natal tivemos a visita de muitos conterrâneos, principalmente de alguns lugares da nossa freguesia, nomeadamente da Ponte, Gralhas, Cavaleiros, Boiças, Mata e Ceiroquinho, se bem que quanto a este último o número de pessoas tenha sido menor que o habitual.

O tempo estava tristonho e assim continuou até ao final do ano, apresentando-se a noite de Ano Novo muito linda, com um luar brilhante a dizer-nos que iríamos ter um Ano Novo muito feliz. Por seu lado, o tempo chuvoso e triste que se fez sentir antes do fim do ano queria dizer-nos que chorava pelo ano que ia terminar não ter sido melhor, mas este logo pediu ao seu seguidor que se portasse bem.

Assim aconteceu e logo à meia-noite tivemos uma grande surpresa com o antigo relógio da torre a bater as horas.

Na altura subiu ao ar uma grande girândola de fogo de artifício e à volta de uma grande fogueira, no Adro, foi distribuido champanhe e frutas secas ao grande número de pessoas ali presentes.

Toda esta festa resultou da iniciativa dos bons amigos srs. Pedro Cortez e cunhado dr. Mário Campos, que aqui estiveram com suas esposas, filhos e um grande e elevado rancho de jovens, alguns dos quais aqui vieram pela primeira vez, sentindo-se muito felizes.

A grande reparação do relógio da torre e bem assim as portas, terraço cimentado e o arco, tudo foi custeado pelo grande impulsionador e bom amigo sr. Pedro Cortez, a quem devemos ficar muito gratos pela sua iniciativa, tendo sido auxiliado nos trabalhos de assentamento do relógio, e em tudo, pelo sr. José Augusto Simão Santos Vicente.

Baptizado

No dia de Natal e na nossa igreja, recebeu o sacramento do baptismo o menino João Miguel Nogueira Batista, filho do sr. Vítor Manuel Batista Pereira e de D. Maria da Conceição Nogueira de Almeida.

Foram padrinhos a menina Maria do Rosário Nogueira de Almeida e o sr. Mário Rui Nogueira Batista.

Finda a cerimónia religiosa, foi servido um almoço em casa dos pais, ali se reunindo a numerosa família, que brindou pelas felicidades do Joãozinho.

Vida Desportiva

TOTOBOLA

A chave do concurso de anteontem :

Penafiel-Porto	X
Gil Vicente-Benfica	2
Guimarães-Sporting	X
Beira Mar-Marítimo	1
Salgueiros-Tirsense	1
Boavista-Chaves	1
Belenenses-Braga	X
E. Amadora-Famalicão	X
U. Madeira-Setúbal	X
Nacional-Farense	1
Louletano-Portimonense	1
Estoril-U. Leiria	1
A. Viseu-Espinho	X

O nosso prognóstico para o próximo concurso:

Porto-Salgueiros	1
Benfica-Guimarães	1
Sporting-Penafiel	1
Farense-Beira Mar	X
Marítimo-Gil Vicente	1
Tirsense-Boavista	X
Chaves-Belenenses	1
Braga-E. Amadora	X
Famalicão-U. Madeira	1
Setúbal-Nacional	1
Oviedo-Barcelona	2
R. Madrid-A. Madrid	X
R. Sociedade-Sevilha	1

Campeonatos Nacionais de Futebol

1.ª Divisão

O Benfica foi o grande triunfador da jornada, pois, vencendo em Barcelos, aproximou-se do F.C. do Porto e afastou-se mais do Sporting, em consequência dos empates destes dois.

De assinalar o grande número de empates, com mérito maior, naturalmente, para os visitantes.

Resultados:

Penafiel-Porto	0-0
Gil Vicente-Benfica	2-3
Guimarães-Sporting	1-1
Beira Mar-Marítimo	1-0
Salgueiros-Tirsense	1-0
Boavista-Chaves	2-0
Belenenses-Braga	1-1
E. Amadora-Famalicão	1-1
U. Madeira-Setúbal	1-1
Nacional-Farense	3-1

Classificação:

	J	V	E	D	F-C	P
Porto	20	17	2	1	39-11	36
Benfica	20	16	3	1	43-12	35
Sporting	20	14	2	4	36-14	30
Boavista	20	11	4	5	27-17	26
Beira Mar	20	7	7	6	23-21	21
Guimarães	20	6	8	6	17-17	20
U. Madeira	20	5	10	5	18-23	20
Salgueiros	20	8	4	8	21-28	20
Gil Vicente	20	6	7	7	19-23	19
Nacional	20	5	9	6	18-22	19
Penafiel	20	7	5	8	20-29	19
Amadora	20	5	7	8	21-25	17
Tirsense	20	5	7	8	16-20	17
Marítimo	20	6	4	10	20-27	16
Farense	20	6	4	10	16-23	16
Famalicão	20	5	6	9	14-21	16
Setúbal	20	4	7	9	22-26	15
Chaves	20	2	9	9	20-30	13
Braga	20	4	5	11	15-28	13
Belenenses	20	4	4	12	15-23	12

A próxima jornada: Porto-Salgueiros, Benfica-Guimarães, Sporting-Penafiel, Marítimo-Gil Vicente, Farense-Beira Mar, Tirsense-Boavista, Chaves-Belenenses, Braga-E. Amadora, Famalicão-U. Madeira e Setúbal-Nacional.

Taça de Portugal

Referentes à 5.ª eliminatória da prova, foram os seguintes os jogos ditados pelo sorteio para os clubes da nossa região e da 1.ª Divisão: Mirandense-Lourinhanense ou Barreirense, Nacional-Vila Real ou Sertanense, Porto-Elvas, Benfica--Juventude Ronfe ou B.C.Branco, Sporting-Peniche, Farense-Belenenses, Boavista-Salgueiros, Braga-Chaves, Beira Mar-Fafe, Tirsense-Viseu F.C., Silves ou Caldas-Marítimo, União de Leiria-Guimarães, Campomaiorense--Famalicão, Penafiel-Atlético, Juventude de Belém-Gil Vicente, Estrela da Amadora-Sanjoanense, Espinho-Vitória de Setúbal e Paços de Ferreira-União.

2.ª Divisão de Honra

Apesar de jogar em casa e perante um adversário mais fraco, a Académica não soube conquistar os dois pontos que lhe permitiam não deixar afastar-se mais o 1.º lugar.

Resultados:

Académica-Aves	0-0
A. Viseu-Espinho	0-0
Torreense-Maia	3-0
Estoril-U. Leiria	1-0
Lusitano-Freamunde	0-1
Leixões-Barreirense	1-1
P. Ferreira-Elvas	2-0
Feirense-Varzim	1-0
B.C. Branco-Águeda	2-0
Louletano-Portimonense	2-0

Classificação:

	J	V	E	D	F-C	P
P.Ferreira	19	13	3	3	30-19	29
Torreense	19	10	5	4	32-20	25
B.C.Branco	19	9	7	3	23-14	25
Estoril	19	10	5	4	22-14	25
Académica	19	10	4	5	23-15	24
Feirense	19	9	5	5	18-11	23
Acad. Viseu	19	7	8	4	21-18	22
U. Leiria	19	7	6	6	19-15	20
Portimonense	19	8	3	8	32-21	19
Espinho	19	7	5	7	23-18	19
Leixões	19	7	5	7	18-19	19
Elvas	19	7	5	7	18-21	19
Aves	19	5	7	7	18-21	17
Louletano	19	7	2	10	26-27	16
Varzim	19	5	5	9	19-20	15
Freamunde	19	5	5	9	24-31	15
Águeda	19	6	2	11	21-32	14
Lusitano	19	3	7	9	7-20	13
Barreirense	19	2	7	10	16-38	11
Maia	19	4	2	13	20-34	10

A próxima jornada: A. Viseu-Académica, Torreense-Espinho, Estoril-Maia, Lusitano-U. Leiria, Leixões-Freamunde, P. Ferreira-Barreirense, Feirense-Elvas, B. C. Branco-Varzim, Louletano--Águeda e Portimonense-Aves.

2.ª Divisão B

ZONA CENTRO

Em jogo entre equipas de valia reconhecida, Mirandense e Oliveira do Hospital, «falou» o factor casa. O Lousanense talvez pudesse ter feito melhor em Cantanhede.

Resultados:

Mirandense-O. Hospital	1-0
Marialvas-Lousanense	2-0
Santacomb.-Mirense	2-0
U. Coimbra-Oliveirense	1-0
Sanjoanense-Guarda	1-2
Mangualde-Alcobaça	2-1
Naval-Estarreja	2-0
U. Tomar-Ovarense	0-3
Caldas-Covilhã	1-0
Anadia-U. Santarém	2-2

Classificação:

	J	V	E	D	F-C	P
Ovarense	18	15	2	1	43-9	32
Sanjoanense	18	10	4	4	29-12	24
Caldas	18	10	4	4	25-14	24
Lousanense	18	8	8	2	19-9	24
Mirandense	18	7	8	3	15-10	22
Oliveirense	18	10	1	7	27-16	21
O. Hospital	18	6	8	4	26-18	20
Naval	18	7	6	5	19-20	20
Covilhã	18	7	5	6	21-16	19
Mirense	18	6	7	5	26-22	19
U. Santarém	18	6	6	6	17-17	18
Santacombad.	18	5	6	7	12-15	16
U. Tomar	18	6	2	10	17-23	14
Marialvas	18	5	4	8	17-26	14
Estarreja	18	4	5	9	23-30	13
Alcobaça	18	5	3	10	14-25	13
U. Coimbra	18	5	3	10	14-34	13
Anadia	18	3	6	9	18-25	12
Mangualde	18	4	4	10	11-24	12
Guarda	18	4	2	12	14-42	10

A próxima jornada: O. Hospital-Mangualde, Lousanense-Anadia, Oliveirense-Mirandense, Guarda-U. Coimbra, Alcobaça-Santacombadense, Mirense-Naval, Estarreja-U. Tomar, Ovarense-Caldas, Covilhã-Marialvas e U. Santarém-Sanjoanense.

3.ª Divisão

SÉRIE C

Vizinhos, o Tabuense e o Argus travaram jogo equilibrado, saindo mais felizes os visitados. Mortágua também fez valer o factor casa.

Resultados:

Tabuense-Argus	1-0
Mortágua-Avanca	2-1
Luso-Gouveia	1-2
Brasfemes-Viseu F.C.	2-3
Alba-Oliveirinha	1-1
Lourosa-Ala Arriba	1-0
Nelas-O. Bairro	1-2
Valonguense-Pinhel	2-0
Penalva-Mealhada	(*)

(*) Interrompido aos 50 minutos devido ao mau tempo.

Classificação:

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirinha	17	11	3	3	29-13	25
O. Bairro	17	10	2	5	26-19	22
Gouveia	17	10	2	5	25-20	22
Mortágua	17	8	6	3	25-25	22
Lourosa	17	8	5	4	20-11	21
Mealhada	16	8	4	4	21-14	20
Alba	17	7	5	5	22-17	19
Viseu F.C.	17	7	4	6	20-17	18
Tabuense	17	7	4	6	19-18	18
Avanca	17	8	2	7	16-16	18
Brasfemes	17	5	6	6	17-20	16
Valonguense	17	7	1	9	20-22	15
Penalva	16	4	6	6	13-14	14
Nelas	17	5	4	8	14-19	14
Argus	17	4	5	8	28-26	13
Ala Arriba	17	3	5	9	20-29	11
Pinhel	17	3	4	10	15-20	10
Luso	17	1	4	12	11-41	6

A próxima jornada: Mortágua-Argus, Tabuense-Mealhada, Luso-Aia Arriba, Nelas-Valonguense, P. Castelo-O. Bairro, Lourosa-Avanca, Alba-Gouveia, Brasfemes-Oliveirinha e Viseu F.C.-Pinhel.

SÉRIE D

Poiares e Sertanense deixaram-se surpreender em casa.

Resultados:

Poiares-Beneditense	0-1
Sertanense-Fátima	0-1
Lourinhã-Alcanenense	1-1
Marrazes-Fundão	4-0
Marinhense-E. Portalegre	1-0
Pombal-Bombarralense	2-1
Portalegrense-Nazarenos	2-0
T. Novas-Peniche	0-0
V. Gama-Alcains	1-0

Classificação:

	J	V	E	D	F-C	P
Marinhense	17	12	3	2	25-7	27
Fátima	16	11	3	2	24-8	25
Lourinhã	17	9	6	2	30-13	24
Peniche	17	9	5	3	26-9	23
Alcanena	17	9	5	3	25-9	23
Portalegre	17	8	6	3	22-12	22
Estrela	17	7	7	3	18-9	21
T. Novas	16	7	6	3	30-12	20
Sertanense	16	8	2	6	22-14	18
Marrazes	17	7	4	6	24-23	18
Benedita	17	7	4	6	18-18	18
Alcains	17	4	5	8	18-22	13
Vasco Gama	16	3	6	7	12-21	12
Bombarral	17	3	4	10	11-26	10
Sp. Pombal	17	4	2	11	13-33	10
Poiares	17	3	3	11	12-30	9
Nazarenos	17	1	3	13	10-45	5
Fundão	17	0	4	13	12-41	4

A próxima jornada: Poiares--Peniche, Sertanense-Alcanenense, T. Novas-V. Gama, Portalegrense-Beneditense, Pombal-Nazarenos, Marinhense-Bombarralense, Marrazes-E. Portalegre, Lourinhã-Fundão e Fátima-Alcains.

Juniores

SÉRIE B

Resultados:

Porto-O. Hospital	8-0
U. Coimbra-Leixões	3-2
Mangualde-Lourosa	1-1
Beira Mar-Almeida	3-0
Maia-Sátão	3-1
Boavista-Salgueiros	0-0
Régua-A. Viseu	0-1

Classificação:

	J	V	E	D	F-C	P
Porto	13	12	1	0	74-2	25
Salgueiros	13	9	2	2	36-7	20
Boavista	12	8	2	2	36-4	18
Maia	13	7	2	4	22-23	16
Leixões	12	6	3	3	28-15	15
Lourosa	13	7	1	5	27-20	15
O. Hospital	13	4	4	5	18-26	12
Acad. Viseu	13	5	2	6	16-37	12
Beira Mar	13	4	2	7	13-16	10
Régua	12	4	2	6	16-24	10
U. Coimbra	13	4	1	8	14-31	9
Mangualde	13	2	4	7	14-30	8
Almeida	12	1	2	9	7-44	4
Sátão	13	1	2	10	7-49	4

A próxima jornada: Maia-O. Hospital, U. Coimbra-Lourosa, Boavista-Régua, Porto-Salgueiros, Beira Mar-Sátão, Mangualde--Almeida e Leixões-A. Viseu.

TOTOLOTO
7-21-31-37-41-45+1

Campeonatos Distritais de Coimbra

1.ª Divisão

SÉRIE A

Resultados:

Pedrulhense-C.O.J.A.	1-2
Tourizense-Condeixa	2-0
Lorvanense-Esperança	4-2
Cernache-L. Beira	0-0
Taveirense-União F.C.	2-4
Mocidade-Ribeirense	1-2
Souselas-A. Paço	0-2
Moinhos-Casalense	4-1

A próxima jornada: C.OJ.A.--Lorvanense, A. Paço-Tourizense, União F. C.-Moinhos, L. Beira-Souselas, Esperança-Mocidade, Ribeirense-Cernache, Condeixa-Taveirense e Casalense-Predrulhense.

2.ª Divisão

SÉRIE A

Resultados:

Góis-Chelo	1-0
Nogueirense-Serpinense	2-1
S.P. Alva-V. Gama	1-0
S. Mamede-Gândaras	6-2

A próxima jornada: V. Gama--Góis, Serpinense-S.P. Alva, Salgis-Nogueirense e Chelo-S. Mamede.

Juniores

SÉRIE A

Resultados:

Poiares-Argus	4-1
Lousanense-Tabuense	1-0
Sourense-Mirandense	0-1
E. Pedrinha-Pereirense	1-5
Casaense-Souselas	2-4

A próxima jornada: Argus--Casaense, Tabuense-E. Pedrinha, Pereira-Poiares, Mirandense-Lousanense e Souselas-Sourense.

Juvenis

SÉRIE A

Resultados:

Nogueirense-Lorvanense	0-0
Mirandense-Lousanense	2-1
S.P. de Alva-Podentes	3-3

A próxima jornada: O. Hospital-Argus, Lousanense-Nogueirense e Podentes-Mirandense.

Iniciados

SÉRIE A

Resultados:

Góis-Mirandense	6-0
C.O.J.A.-Académica A	1-7
Tabuense-Poiares	1-4
Condeixa-Lousanense	2-1

Infantis

SÉRIE A

Almalaguês-C.O.J.A.	1-0
Tourizense-U. Coimbra	0-13
Académica-Poiares	3-0

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Guarda

Resultados:

Seia-Vilanovenses	0-0
Trancoso-S. Romão	6-2
Lageosa-Almeida	3-1
Arcozelo-Souropires	3-1
Aguiar-Manteigas	1-1
Sabugai-Figuelrense	3-0
Fornos-Freixo Numão	1-4
Vilar Formoso-Meda	2-1

AQUI

Freguesia de Pomares

ABERTURA

Ano novo, ano da paz, assim é comemorado o dia 1 de Janeiro que passa. Só que ela não se vislumbra, pois os horizontes estão bastante carregados lá para os lados do Golfo Pérsico, não querendo os responsáveis pelos destinos das nações entender-se, e teimando no uso das armas.

Porque não a Oração da Fraternidade e que em vez de ódios mostrassem o amor, oferecendo o aperto de mão da amizade.

Àqueles que pensam, com desespero, que nada mudará jamais, que o Senhor lhes mostre a esperança. Onde existe a tristeza, a de uma mãe e de seus filhos separados daquele que lhes dá o pão, ajudai-o, Senhor, a mostrar o amor.

Assim, o mundo mudaria profundamente e seria então o momento de todos podermos olhar para o sol e sorrir com o coração. Assim o creio.

Casal da Portelinha

Este casal carece de alguns melhoramentos, pois como tantos outros viveu longos anos no esquecimento, podendo-se mesmo afirmar que foi marginalizado pelos responsáveis pelo bem-estar das populações.

Só há cerca de escassos três anos foi aquele casal beneficiado com água ao domicílio, arranjo de muros e iluminação do caminho que o liga a Pomares. Entretanto, este último necessita de ser alcatroado, dado que o seu piso é bastante irregular, o que está prometido pela Câmara Municipal e julgamos que será realidade no ano corrente.

Também a Sociedade de Melhoramentos, com o auxílio da Câmara Municipal, vai proceder ao arranjo da rua que parte do largo do Chafariz até à Eira, caminho este que, diga-se em abono da verdade, é de grande necessidade. O arranque das obras estará para breve, dado que já se encontram materiais em depósito no local.

Desta forma, continua a Sociedade de Melhoramentos a interessar-se pelos seus associados, sendo pena que muitos pomarenses só vejam a colectividade para fazer beneficiações e não para pagar a sua quota.

«Janeiras»

Em Pomares, o dia 1 ou dia de «Janeiras» foi isso mesmo, dado que alguns filarmónicos andaram de rua em rua tocando e cantando as «Janeiras», dando assim um aspecto de alegria às ruas, o que foi aplaudido por todos aqueles de quem se abeiraram. Também nós, através de *A Comarca*, lhes damos o nosso apoio no reviver desta tradição de longos tempos.

Por outro lado, viram-se alguns miúdos com sacolas na mão, fazendo lembrar o tempo da nossa criação.

Entretanto, no dia 29 realizou-se um baile organizado pela mocidade de Pomares, o qual foi bastante concorrido, estando de parabéns os seus promotores.

Falecimentos

Em Pomares e na sua residência, faleceu o sr. José Pinheiro das Neves, de 81 anos, casado com D. Maria da Felicidade, realizando-se o seu funeral para o cemitério local.

À família apresentamos as nossas condolências.

O Pisão em movimento

Comemoração dos 45 anos da Comissão de Melhoramentos

Para festejar o 45.º aniversário da sua fundação, a Comissão de Melhoramentos e Beneficência do Pisão organizou no penúltimo fim de semana algumas actividades que congregaram toda a população da nossa terra.

Assim, no sábado, dia 29, decorreu um baile, que teve o maior êxito, enchendo por completo a Casa de Recreio até altas horas da madrugada.

Apesar do frio que se fazia sentir, ninguém ficou em casa, e de muitas terras vizinhas chegaram pessoas desejosas de participar na animação, que habitualmente existe no Pisão.

No domingo, dia 30, praticamente toda a população da nossa terra e alguns convidados se reuniram num grande almoço de confraternização, que decorreu no maior espírito de alegria e convivência. Sem haver discursos programados, fizeram-se no entanto algumas declarações, nomeadamente de dr. António Gonçalves Cardoso, António João Simões Martinho e Vítor Alves da Silva.

Nessa altura, informou o dr. António Cardoso, membro da Assembleia Municipal, da decisão da Câmara Municipal em pôr finalmente em marcha o projecto dos esgotos domésticos do Pisão, feitos e metidos em 1972 e que agora foram orçamentados em 13.500 contos. Segundo se espera, a obra será efectuada durante o corrente ano e deverá contemplar a parte central do Pisão, numa fase inicial. Esperamos assim que esta obra, que há tanto tempo é esperada e necessária, seja agora concretizada, e que as promessas não se fiquem só por isso, como tem acontecido como até aqui.

No final, e numa iniciativa simpática e inédita, foram pela direcção distribuídos presentes a todas as crianças pisaenses até aos 12 anos e aos idosos com mais de 75, o que fez terminar a festa num clima de alegria.

Antes do fim do almoço, leiloaram-se as garrafas de espumante que estavam na mesa, cujo produto quase custeou o mesmo, que de imeditao foram abertas para todos os presentes brindarem ao êxito desta magnífica festa, tendo ficado em todos a vontade de que outras se repitam. - *Maria José Silva.*

Anseriz

Foi com muita alegria que durante o ano de 1990 iemos em *A Comarca* as notícias que falavam na nossa Liga de Melhoramentos.

Esta alegria foi com certeza sentida por sócios, amigos e todos os anserizenses, ao sermos informados pela direcção da nossa colectividade de todos os lucros obtidos em almoços, excursões, leilões, sorteios, etc., sendo todos bastante satisfatórios. Assim, continuam todos de parabéns, por verem os seus sacrifícios recompensados com boas verbas canalizadas para os cofres da Liga.

Também durante o mesmo ano a nossa futura Casa de Convívio melhorou bastante, pois já temos no 1.º piso o salão com as suas portas e janelas colocadas, o que veio torná-lo mais acolhedora. No mesmo e além dos almoços de convívio, também já foram servidos almoços de bodas de ouro de um casal de anserizenses e de dois casamentos.

Agora que entrou o ano de 1991, desejamos que tudo continue em frente, para brevemente vermos a referida casa com mais um piso e, quem sabe, com o seu telhado.

Certamente que a direcção continuará com o seu trabalho e boa vontade, para que isso se realize e nós, sócios e amigos, também contribuiremos com a nossa ajuda.

Votos de um ano muito próspero. - *Um anserizense.*

Mário Neves
escreve sobre José Rodrigues Miguéis
- Dois escritores oriundos do concelho de Góis

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

do Limoeiro, numa água-furtada donde se via uma nesga do Tejo e os barcos que chegavam e partiam para um mundo longínquo para si desconhecido. Essa imagem colhida em menino, por cima das torres da Sé e dos telhados do casario que se estende até ao cais, ter-lhe-á aguçado a curiosidade e o espírito de aventura que o haviam de levar também um dia para terras estranhas e distantes, onde viria a morrer roído de saudade pela sua Lisboa querida.

A Rua da Saudade está agora cortada por escavações feitas para pôr a descoberto as ruínas de um antigo teatro romano. Mais acima está afixada uma placa num prédio, a assinalar que ali residiu e morreu o poeta José Carlos Ary dos Santos. Para quando, no prédio com o n.º 12 da mesma rua, uma placa que assinale ter ali nascido a 9 de Dezembro de 1901 o escritor José Rodrigues Miguéis?

«A Escola do Paraíso» e *A Comarca de Arganil* na bancada do engraxador.

A mãe de José Rodrigues Miguéis, Maria Adelaide Rodrigues, que veio para Lisboa com 15 anos, era natural de Góis, onde nascera em 1858. Era dez anos mais velha do que o pai, que era galego, de Santiago de Borbén (Pontevedra) e foi porteiro do Hotel Francfort de Santa Justa.

Durante muito tempo pensei que os ascendentes de Miguéis fossem do Colmeal, já que muitas vezes, nalguns dos seus livros, alude ao seu «avô Colmeal» - que não deve passar de alcunha ou nome por que era conhecido o seu avô de Góis.

No seu livro «A Escola do Paraíso», que conta hoje 8 edições (coisa pouco vulgar entre os nossos escritores recentes), toda a família, o pai, a mãe, os irmãos, ele próprio, os tios, os avós - o «Colmeal», que era amigo de João Brandão e o «Callante», galego, somítico e bravio - os vizinhos, a rua e os lugares das redondezas, tudo nele aparece com nomes supostos ou verdadeiros em minucioso relato autobiográfico. A mãe gostava de cantar cantigas à moda da sua terra e contava-lhe muitas histórias pitorescas, inclusivamente fantasias sobre João Brandão que perduraram nas mentes populares, e aquilo que ainda hoje se ouve às pessoas mais antigas da Beira, passado de geração em geração sobre os franceses, «que não encontrando gente nem vitualhas, pegavam fogo a tudo, searas e casas, arrombavam os toneis de vinho e os cântaros de azeite, e deixavam-nos correr pelas ruas e quelhas abaixo! » (...) «esfuracando no mato e nas rochas com as espadas e as baionetas, a ver se davam com esconderijos».

Muitas dessas «Histórias», lendas e tradições, alusões ao Largo do Pombal, à igreja da Misericórdia e à rua que vai para a ponte, onde ainda não há muitos anos morava uma tia sua, perpassam na obra de Miguéis. É mesmo possível que o escritor tenha estado enquanto jovem alguma vez em Góis, pois algumas das expressões que usa são particularmente conhecidas na nossa região.

No conto «O Morgado da Pedra Má», Senhor da Casa da Capela, do seu livro «Léah», há que identifique o antigo proprietário da Quinta da Capela (que morreu de esgana por ter sido mordido por uma cadelinha com raiva - no conto, claro), com alusões a João Brandão, à Serra do Rebordão (Rabadão), ao Moleiro da Moura Morta, às promessas à Senhora do Mont' Alto e à velha do Colmeal, «que tinha vindo com o burro carrregado de carqueja à vila».

Sempre agarrado ao pai, são admiráveis as descrições que nos faz do ambiente familiar durante a sua juventude, em »A Escola do Paraíso».

Uma vez foi com o pai ao barbeiro e enquanto esperava deixou-se adormecer na cadeira. Quando acordou não o viu e logo lhe disseram que ele se tinha ido embora. Aflito correu para a porta, e viu-o ao lado «sentado no trono dos engraxadores, imponente como um nababo, de pernas abertas e calças arregaçadas» (...) «Em cima do banco desdobrava-se um jornal, *A Comarca de Arganil*».

Ainda hoje existe na Rua da Santa justa uma engraxadoria de um conterrâneo de Cerdeira de Góis, onde *A Comarca* é bem conhecida.

Ao menino de há 80 anos, que viria a ser um grande escritor, não passou despercebida *A Comarca de Arganil* na bancada do engraxador. Engraxadores e moços de esquina de Góis, encontraram-se muitas vezes na Baixa com os galegos, moços também, aguadeiros e taberneiros, e entre uns e outros terá havido por vezes um certo sentido de solidariedade na dureza do trabalho a que se entregavam, sempre dedicados e amealhando economias que davam para comprar prédios, como aconteceu com o pai do escritor.

José Rodrigues Miguéis e a «Seara Nova».

Concluída em 1924 a licenciatura em Direito, passou ainda pela advocacia e pelo ensino, mas escrever seria sempre a sua paixão.

Ainda estudante, liga-se ao Grupo da *Seara Nova*, que durante um período de crise que a República atravessava, no início dos anos Vinte, reuniu algumas das mais destacadas figuras ligadas à política, às artes e às letras, como Camara Reys, Aquilino Ribeiro, Mário Azevedo Gomes, António Sérgio, Raul Proença, Augusto Casimiro, Jaime Cortesão, Raúl Brandão e vários outros intelectuais, preocupados com a instabilidade política que então se vivia em Portugal.

Profundamente republicano, lutador de esquerda, antes ainda de começar a colaborar na *Seara Nova*, que apareceu a 15 de Outubro de 1921, já Rodrigues Miguéis se ligara ao Núcleo de Ressurgimento Nacional, colaborando em «O Sol», de Beja, e depois na revista «Alma Nova». Multiplica-se então em actividades políticas e literárias. Subscreve o «Apelo à Nação» - *Manifesto que o Grupo Seara Nova dirige aos homens de boa vontade para a tarefa de reabilitação deste país*, faz parte da Liga da Mocidade Republicana, da Liga Propulsora da Instrução em Portugal e preside à União da Mocidade Republicana. Passa a colaborar regularmente na *República* e na *Seara Nova*, inclusivamente como ilustrador, em que será ao lado de José Tagarro (a cuja memória dedica o seu primeiro livro - «Páscoa Feliz»), Leal da Camara e Jorge Barradas, um colaborador notável.

Um artigo publicado em 1930 na *Seara Nova* por Castelo Branco Chaves é contestado por Miguéis, que radicaliza a sua posição de esquerda, defensor do «Socialismo progressista». Os responsáveis pela direcção da Revista manifestam-lhe, pela voz de Camara Reys, a «amizade de irmão mais velho», mas não o apoiam. É então que se afasta da *Seara Nova*. Parte para a Bélgica e inicia um exílio voluntário, que se prolongará por toda a vida.

ANTÓNIO LOPES MACHADO.

VIDE

Estrada do Casal do Rei-Muro

Tivemos conhecimento de que o projecto da estrada do Casal do Rei-Muro já foi rectificado e orçamentado (cerca de 27.000 contos) pelos serviços técnicos do Parque Natural da Serra da Estrela (P.N.S.E.) e entregue ao sr. presidente da Câmara Municipal de Seia, a quem agora compete aprovar e encaminhar para as instituições (Fundos Comunitários ou Programas Operacionais) que por Lei estão autorizadas a comparticipar este tipo de obras, que podem ir até 65%.

Bom será que o sr. presidente não desperdice esta oportunidade de se fazer esta importante obra, tanto mais que a Câmara investiria nela uma verba que achamos irrisória, já que o sr. Director do P.N.S.E. também se disponibiliza a comparticipar nos 35% que à Câmara compete.

Se esta oportunidade agora criada não for aproveitada é-se levado a pensar que não foi por falta de dinheiro, mas por falta de vontade.

A Junta de Freguesia confia na breve realização da ratificação e pavimentação da referida estrada, que tantos problemas tem causado à população da freguesia e em particular à população do Casal do Rei.

Baiol

Concluiram-se recentemente os trabalhos de construção de um arruamento nesta localidade, como estava previsto.

Nesta povoação muito mais há ainda a fazer, já que não havia nada feito em matéria de arruamentos. Esperamos uma próxima oportunidade para dar continuidade aos trabalhos agora começados.

Barriosa

Vai dar-se início nesta povoação, em colaboração com a sua Liga, à rectificação do arruamento principal da Horta. Este arruamento é deveras perigoso, e até já se registaram vários acidentes, derivados do acidentado do terreno.

Esperamos que com a construção, que se vai agora começar em degraus e patamares, fique o problema definitivamente resolvido.

Malhada-Cilhas

Também nesta povoação se está a construir um arruamento há muito reclamado. Outros há ainda a arranjar, o que esperamos se possa verificar num futuro próximo.

Assembleia de Freguesia

A solicitação da Junta de Freguesia, e para lhe dar conhecimento da sua actividade e debater assuntos de interesse geral, reuniu no passado dia 9 de Dezembro a Assembleia de Freguesia, sob a presidência do sr. Joaquim Gonçalves Pereira, do Gondufo.

Sinalização na estrada

Continua a esperar-se que a Direcção de Estradas do Distrito da Guarda (conforme prometeu face às diligências que lhe têm sido feitas), mande colocar em Vide sinalização adequada no troço da Estrada n.º 230, que a atravessa, com vista a evitarem-se mais acidentes mortais e não só.

Precisa-se sinalização progressiva de aviso de passagem estreita, de proximidade de escolas (infantil, primária e telescola) e de uma marcação (que já existiu) de uma passagem para peões na faixa junto à ponte e outra perto da paragem dos transportes públicos. Antes que volte a ser tarde.

Em nossa opinião, estamos convencidos que se tivessem colocado as lombas que em tempos foram também solicitadas à referida Direcção de Estradas, talvez ainda hoje fosse vivo o nosso amigo e saudoso Eduardo Correia e outros não estivessem a sofrer as marcas que os acidentes aqui lhes provocaram.

A Junta de Freguesia vai aguardar, serenamente, que o sr. director da Direcção de Estradas do Distrito da Guarda e outras instituições nos ouçam e nos ajudem a evitar situações que bem podem ser ainda mais graves do que aquelas que em cima já referimos, numa Estrada Nacional, e num lugar especialmente, que as Brigadas de Trânsito da GNR ignoram?!

Mendes & Garcia, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Pampilhosa da Serra

Matrícula n.º 00036; Identificação de Pessoa Colectiva: 501.051.244; Inscrição N.º 2; Número e data da apresentação: 3 de 2 de Janeiro de 1991

Teresa Clara dos Santos Lebre, Conservadora da Conservatória do Registo Comercial de Pampilhosa da Serra:

Certifica que foram alterados os artigos 1.º e 3.º do contrato, os quais ficaram com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Pampilhosa da Serra.

3.º

O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 12.000.000$00 e corresponde à soma de duas quotas iguais, cada uma no valor de 6.000.000$00, pertencendo uma a cada um dos sócios Licínio Fernando Garcia de Figueiredo e José Garcia Mendes Figueiredo.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Pampilhosa da Serra, em 3 de Janeiro de 1991.

A Conservadora, - *Teresa Clara dos Santos Lebre.*

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.624, de 8-1-1991)

Portela de Unhais
- Uma aldeia que quer progredir



ABERTURA

Dos Penedos da Portela, um dos miradouros mais bem colocados da zona, divisamos panoramas surpreendentes.

Do lado poente é desde a albufeira de Santa Luzia até aos cumes do Picoto de Cebola, onde nasce o rio Unhais; para nascente o Vale do Zêzere, com o seu verde escuro dos pinhais e olivais, deixa-nos ainda a descoberto lindas paisagens, querer do concelho do Fundão quer do de Oleiros.

Potela de Unhais - Uma aldeia bonita.

A Portela situa-se a dois passos da sede de freguesia - Unhais-o-Velho. Povoação de fundação recente, tendo sido sua fundadora a saudosa D. Maria José Pereira.

Apesar de ser ainda uma povoação pequena, auguramos-lhe desde já um futuro promissor, pois conta já com alguns estabelecimentos comerciais dos ramos de mercearia, café, materiais de construção, armazém de vinhos e análogos, indústria e comércio de mobiliário, contando até há pouco tempo com um dos melhores restaurantes da região, que dispunha também duma óptima residencial.

Estrada Vidual-Unhais

Desta vez é com certa alegria que somos porta-voz do contentamento geral.

Com alguma satisfação, vimos falar deste tão útil melhoramento, onde as máquinas têm andado a retocar o velho traçado, eliminando curvas e, sobretudo, alargando o velho caminho.

Com razão falámos das necessidades e carências da região, em termos de falta de vias de comunicação, sendo esta, na opinião geral, a mais necessária.

Capela

Ainda não há capela na Portela e alguns dos seus residentes (ao que nos foi dado observar) manifestam alguma vontade de construir uma sob a invocação de Nossa Senhora de Lurdes, tendo o respectivo terreno sido já verbalmente ofertado pelo industrial sr. João Baptista Marcelino.

Nós que estivemos lá, conhecemos a terra e as suas gentes, embora com poucos moradores, pensamos que seria óptimo que se avançasse neste sentido. Podem contar connosco!

Estrada de Aradas

Lá está ela. Rasgada e quanto a nós com óptimo traçado, saindo da estrada que nos liga a Unhais, um pouco acima da Ponte Nova, partindo a meia encosta em direcção a Aradas.

Os aradenses estão satisfeitos com mais este melhoramento e esperançados que a curto prazo esta via venha a ser alcatroada.

João Baptista Marcelino

Homem ainda novo, foi na Portela que praticamente começou a sua vida, tendo dado enorme contributo para o desenvolvimento da localidade.

Começou com a indústria e comércio de móveis, abrindo mais tarde, a par de toda a sua actividade comercial e industrial, um belíssimo restaurante e residencial. Entretanto, embora fosse negócio bastante rentável, mas, carenciado de gestão própria e porque a indústria e comércio de mobiliário lhe tomava todo o tempo, o restaurante e residencial vieram a fechar.

Porque a sua falta muito se faz sentir (pois tratava-se dum estabelecimento de bom nivel), seria bom que o seu proprietário (que acreditamos o venha a fazer), o reabrisse, pois prestava um bom serviço à região e ao turismo.

O Arranhadouro não tem correio.

Esta povoação nossa vizinha, que fica a cerca de 1 quilómetro da Portela e onde residem 21 pessoas, distribuidas por sete fogos, não tem distribuição de correio. Isto choca-nos profundamente, visto que nós temos esse serviço e eles não o têm!

Boas Festas

Daqui, da Portela, desejamos a todos os que nos lerem muito boas-festas e um novo ano cheio de amor e de paz. - *Dias Pacheco.*

Câmbio de moeda estrangeira
EM 7 DE JANEIRO DE 1991

	Compra	*Venda*
Rand	45$00	50$00
Marco	88$30	89$30
Franco belga	4$08	4$35
Dólar (Canadá), 1 e 2	115$40	117$40
Dólar (Canadá), Restantes	116$20	118$20
Dólar (U.S.A.), 1 e 2	134$20	136$20
Dólar (U.S.A.), Restantes	135$00	137$00
Peseta	1$38	1$41
Franco francês	26$10	26$60
Florim	78$30	79$30
Libra	257$70	261$00
Franco suíço	104$70	106$00
Bolivar	2$10	2$90

(Informação do Banco Pinto & Sotto Mayor, de Arganil)

A COMARCA DE ARGANIL

SÍNTESE...

No decorrer de um encontro sobre o Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo (PIPSE), foi revelado que, no distrito de Lisboa, a taxa de sucesso escolar passou de 31% em 1987 para 77,9 em 1990. Foi ainda referido que o objectivo do PIPSE é elevar o sucesso escolar para 85% (média europeia).

X

De acordo com dados oficiais, os assaltos a pessoas, residências e estabelecimentos comerciais diminuíram cerca de 28% em todo o país entre os dias 4 e 25 de Dezembro passado, em relação a igual período de 1989. As agressões e furtos também diminuíram em 42,3%, bem assim como os roubos e arrombamentos (18,7%).

X

O Presidente da República, Mário Soares, anunciou que tenciona falar com o Primeiro Ministro e com o líder do CDS sobre a amnistia de Otelo Saraiva de Carvalho e dos outros réus do processo FUP/FP 25. Entretanto, o Primeiro Ministro tem manifestado a sua discordância em relação a tal medida, condicionando o seu apoio a um consenso.

X

Embora o Presidente da República já tenha homologado a lei sobre a redução do horário de trabalho para 44 horas semanais, a sua entrada em vigor está dependente da respectiva publicação no «Diário da República», o que ainda não aconteceu. A entrada em vigor da lei estava prevista para o passado dia 1 do corrente.

X

Segundo dados da respectiva empresa, os actos de vandalismo contra as cabines telefónicas públicas custaram aos Telefones de Lisboa e Porto (TLP) 53.500 contos no ano transacto. Deste total, 22.440 contos foram relativos à utilização das cabines sem pagamento.

X

Por acção de diploma aprovado em Conselho de Ministros, o Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas poderá ser extensivo aos militares fiéis de outras confissões religiosas que não a católica, através de ministros próprios e em condições a estabelecer.

X

De acordo com o Secretário de Estado da Segurança Social, o Orçamento de Estado para o ano corrente atribui ao sector uma verba de 1 bilião e 60 milhões de contos, cabendo 55,4 milhões à acção social (+24,4%), 635 milhões às pensões por invalidez, velhice ou morte e 48 milhões ao abono de família.

X

Dados oficiais revelam que, nos últimos 5 anos, mais de 24 milhões de contos foram investidos na agricultura da Beira Interior. De tal montante, 7,2 milhões de contos couberam aos investimentos nas explorações agrícolas e 6,1 milhões foram provenientes do Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa.

X

O presidente iraquiano, Saddam Hussein, reiterou a sua intenção de não abandonar o Kuwait, a que voltou a chamar província do Iraque. Entretanto, o presidente norte-americano, George Bush, advertiu os iraquianos de que o tempo começa a esgotar-se para que não haja guerra.

X

O presidente soviético, Mikhail Gorbachev, decretou medidas para se iniciar, de imediato, uma reforma agrária com o objectivo de superar a crise alimentar na União Soviética. Assim, as terras sub-utilizadas serão entregues a arrendatários, cooperativas agrícolas e exploradores individuais.

Festa
a Santo Amaro na Sarcina

SARCINA (ARGANIL), 7. - Está marcada para o próximo dia 20 a festa do nosso patrono - Santo Amaro.

Costumam vir aqui muitos romeiros, pois a festa tem como atracção especial o facto de se realizar conjuntamente a feira de figos secos, nozes, frutas e outros artigos.

Da parte religiosa constam a missa pelo meio-dia e procissão de seguida e de tarde leilão.

Abrilhanta estes actos a Filarmónica Arganilense, que tocará de tarde alguns números do seu repertório.

Espera-se, pois, como é hábito, farta afluência de forasteiros.

Maria Barroso
em S. Martinho da Cortiça e Arganil

(Continuado da 1.ª página)

respectivamente mandatário e director de campanha.

Em breves palavras, Maria Barroso pediu desculpa pelo facto de o dr. Mário Soares não ter parado em S. Martinho da Cortiça aquando da Presidência Aberta, prometendo que, a ser eleito, o dr. Mário Soares fará uma visita a S. Martinho. Depois de algumas considerações, apelou ao voto no candidato Mário Soares.

Em Arganil também a dr.ª Maria Barroso era aguardada por bastantes pessoas, que a saudaram e às quais dirigiu a palavra.

No final, Maria Barroso disse ao nosso jornal:

Faço um pedido para que todos os cidadãos não deixem de votar no dia 13 de Janeiro. É um direito que lhes confere a nossa lei fundamental e eu penso que é um dever como democratas e como cidadãos portugueses num país democrático que é o nosso irem lançar o seu voto no dia 13 de Janeiro para escolherem o homem que há-de estar na Presidência da República. Evidentemente que a liberdade faz-se em opção, de acordo com a sua própria consciência, mas eu peço que reflictam e que vejam qual é o candidato que tem sido e que continuará a ser o moderador da sociedade portuguesa, o candidato que não concita ódios, não explora os sentimentos mais baixos da população, o candidato que tem um projecto exequível e que estabelece a diferença entre os projectos de cada um dos candidatos e vejam qual é aquele que é efectivamente adaptável ao nosso país, à nossa realidade, o candidato que traz um projecto de pacificação, de acalmia da sociedade portuguesa e não de guerrilha na sociedade portuguesa. É isso que eu peço a todos os cidadãos desta região: não deixem de votar. Ninguém está eleito à partida. É indispensável ter o voto na urna. E aproveito, como estamos no princípio do ano, para desejar a todos um Ano Novo com muita paz, muita felicidade.

Demos o máximo *para satisfazer* os interesses da população

(Continuado da 1.ª página)

senvolvimento, César Oliveira destacou os projectos viários em curso, nomeadamente a estrada Oliveira do Hospital-Nelas, que permitirá uma rápida ligação ao IP5, uma aposta do actual executivo, que irá orçar em aproximadamente 800.000 contos.

Continuando a responder às questões colocadas, este autarca aludiu a outros projectos viários, rectificação e construção, anunciou o início para breve da ETAR de Avô, e falou nos esforços feitos no combate à poluição, na indústria têxtil e na política seguida para a instalação de novas indústrias, face aos desafios do futuro.

Também o envelhecimento da população, o arranque do 2.º pólo industrial do concelho, que aproxima as populações, a possibilidade da constituição de uma empresa mista de transportes públicos no concelho, que permita uma maior mobilidade das pessoas, foram focados por César Oliveira durante a conferência de imprensa.

Também a descentralização e diversificação da indústria, a falta de um bom restaurante na vila, o reordenamento do trânsito, o turismo, a campanha pela limpeza do concelho, foram outros dos assuntos focados por César Oliveira.

Foram ainda colocadas questões como: qual o apoio do Governo aos projectos apresentados e as relações entre a Câmara e os Bombeiros de Oliveira do Hospital agora empenhados na construção de um novo quartel e qual a colaboração dada a esta obra.

César Oliveira respondeu que sente agora a melhor colaboração por parte do Governo, certamente baseado no trabalho e projectos apresentados e que o actual executivo está sempre aberto para apoiar os Bombeiros, com quem disse não haver contencioso.

A terminar está conferência, o edil oliveirense disse que a resolução de problemas gera outros problemas e que durante o seu mandato muitos iriam ficar por solucionar. Lembrou que as pessoas são cada vez mais exigentes e exigem cada vez mais qualidade, o que era salutar. Por isso, «temos a consciência perfeitamente tranquila, demos o máximo para satisfazer os interesses das populações» - disse.

Seguiu-se um jantar, servido na Casa dos Frangos, na Catraia de S. Paio, oferecido aos representantes dos órgãos da Comunicação Social e outros convidados.

Dos Pousadouros (Mouronho)
Bodas de prata matrimoniais

Festejaram, há dias, as suas bodas de prata matrimoniais o sr. Acácio Martins e esposa D. Maria das Neves Dias Martins, desta localidade e há vários anos residentes em França.

Para assinalar a efeméride, o casal, que esteve alguns dias entre nós, reuniu cerca de meia centena de amigos no Restaurante «A Paragem», a quem obsequiaram com um almoço, durante o qual se brindou à saúde do referido casal e se fizeram votos para que possam festejar igualmente as bodas de ouro.

MUNDOS & FUNDOS

Droga
e drogados

II

4. São várias as causas deste descalabro social e pessoal, e muito complexas.

Vamos apontar algumas, sem esgotar a sua raiz.

O ritmo da vida de hoje é desumano *e leva* ao stress, *tratado com drogas e ainda, muitas vezes, a um beco de angústias e de solidão, chamarizes de mais drogas que conduzem à* alienação da vida.

A comunicação social, *que devia contribuir para o desvio da droga, cria, muitas vezes, um mundo fictício, onde os jovens vão beber o irrealismo que os lança no desânimo e no caminho da droga, como meio de salvação.*

O futuro incerto, *o* presente frustrado, *a* desumanização, *conduzem à solidão, ao desencanto da vida, ao alheamento da política e das estruturas sociais e são um caminho para o mundo da droga.*

Aliado a tudo isto aí está o desemprego, *apesar das promessas dos políticos e perante* o alheamento dos adultos *para este e outros problemas juvenis.*

Tudo isto encaminha os adolescentes para a marginalidade *da prostituição, do crime, da' delinquência, da anarquia - apatia.*

Os problemas da. família *em desorganização, sem intuitos educativos e longe dos problemas dos filhos, a par da* falta de princípios morais e duma séria formação religiosa, *eis outras causas da fuga para a droga.*

Anomalias *fisiológicas e psíquicas, a* automedicação, *a* rebeldia *contra os valores sociais tradicionais, as* pressões sociais *são ainda impulsos fortes que conduzem ao consumo de drogas; e há muitos outros motivos que cada pessoa pode ainda experimentar.*

P.E JOSÉ DA COSTA SARAIVA (F. DE SINTRA)

Vida e obra
do comandante Afonso Neves

(CONTINUADO DA 1.ª PAGINA)

que reter, apreciar e engrandecer a forma resoluta e entusiástica como o comandante Afonso Neves se entregava e se interessava pelo sistema rodoviário da região. Sobejamente o demonstrou. Rasgaram-se estradas pelas encostas, serviram-se populações, perspectivou-se um futuro mais radioso para as gentes da zona da serra.

O artigo, em referência, tem por sub-título «Política Nacional» e como título destacado: «Estradas». Vejamos o que Afonso Neves nos diz:

«É princípio de ecónomia política bem assente, que nenhuma nação pode desenvolver-se, nenhuma região pode progredir, sem as indispensáveis artérias, isto é: sem vias de comunicação, democráticas e para todos.

Por isso mesmo, todos os povos do mundo civilizado, que se administram pràticamente com prudência e competência, dispensam cada vez maior carinho ao importantíssimo capítulo das ESTRADAS, tanto mais que elas estão suprindo os caminhos de ferro, não raro com apreciáveis vantagens.

Em Portugal, só há pouco, já na vigência do actual Governo, se traçou um plano de conjunto, para completar e orientar de futuro a nossa rêde de viação ordinária, porquanto, grande número das nossas estradas foram gizadas mais ao sabor da pandeireta política, no guizalhar dos campanários locais, de que em obediência a preceitos técnicos, económicos, ou estratégicos.

E assim, qualquer carta nos mostra a sua má distribuição: - Estradinhas de mais em certas regiões, assemelhando-nos uma teia de aranha um tanto injustificável, em contraste com a miséria de outras zonas que, portuguêsas como aquelas e talvez com mais direitos, por nenhum benefício terem recebido, continuam injustamente no estado primitivo. E dizemos injustamente, ou pelo menos em palpavel desequidade, porque há concelhos ligados por «macadame» a tôdas as suas numerosas freguesias, atravessadas por duas ou mais estradas de 1.ª classe, e que continuam a receber subsidios para mais estradas e estradinhas, que só podem interessar particularmente, embora excedam os limites do artigo 11 do Decreto dos «Melhoramentos Rurais».

Pôr o Govêrno ao corrente de tais anomalias, é praticar um acto de lealdade, a fim de ele poder obstar a abusos ou protecções, no caso de abusos haver».

* * *

Afonso Neves, no desenvolvimento da temática «Estradas» avança, a seguir, para a importância das estradas na área turística. E fá-lo com aquela clarividência que sempre o caracterizou. Sonhador por vezes, mas destemido e ousado quase sempre, continuou o seu artigo:

«O presente esquema é bem um exemplo máximo da desequidade, mostrando o abandono dessa zona constituída por parte dos concelhos de Góis, Pampilhosa, Fundão, Covilhã e Arganil, exactamente no coração de Portugal, onde se poderia fazer o verdadeiro turismo, nossa *SUIÇA PORTUGUESA,* tão belamente cantada por Hermano Neves. Mas os que falam em turismo, numa bocarra de Adamastor, ainda o não descobriram.

Há mais de 60 anos que se projectou servir essa zona, de povo heróico e evangélico, atravessando-a com uma estrada, ligando-se assim a Beira Baixa a Coimbra, isto é: a Beira Lesta com a Beira Mar, pelo trajecto mais curto e vantajoso.

Há mais de 40 anos que foram devidamente estudados 20,km496 de tal traçado, mas ainda hoje não há conhecimento de algum andamento ter sido dado a tão importante melhoramento.

Há também mais de 40 anos que foi começada a sua construção; porém, por razões inexplicáveis, construiu-se pouco mais de 1 quilómetro, que aliás lá está em bom estado mesmo sem alcatrão.

No plano da rêde geral do país, decretado já pela Ditadura, foi também tal estrada - *GOIS a CEBOLA* - classificada com o Nacional de 2.ª classe, tal é a sua importância, mas a pesar-disso ainda este ano não lhe foi destinada qualquer dotação».

* * *

Certamente que o leitor analisará a situação vivida na época em que este artigo foi publicado: em 1932. Atente-se na «velhice» de tantos e tantos projectos que jaziam nas praias do esquecimento. Alguns por lá pereceram. Infelizmente. Finalizando o seu magnífico artigo, Afonso Neves proclama:

«Câmaras, Juntas de Freguesia, Grémios Regionais, Comissões de Iniciativa, etc., há bastantes anos que vêm entregando nas Repartições competentes as suas representações, algumas vezes patrocinadas pelos Governos Civis de Castelo Branco e Coimbra; porém, não obstante esses esforços e a grande soma de justiça, que assiste a tão indispensável melhoramento, não podemos vaticinar, sequere, essa conclusão. É justo, porém, reconhecer que muito tem feito no importante ramo das comunicações; todavia, os povos que moirejam naquela zona tão desprevilegiada, pedindo apenas o que bem pode conceder-se-lhes, deve continuar confiada de que justiça um dia lhes será feita, *porque a estrada de Góis a Cebola e Portela do Vento Alvares representam uma necessidade inadiável,* que merece ser atendida com tôda a boa vontade».

* * *

Enfim! Hoje à distância de quase 60 anos hemos de convir que alguma coisa foi feita. Mas teremos de concluir que muito mais há ainda por fazer. E com urgência.

A. A. Martins.

Assembleia de Freguesia de Arganil

Vai reunir no próximo dia 11 (sexta-feira), pelas 20-30 horas, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Arganil.

A ordem de trabalhos é a seguinte: 1, apresentação do Plano de Actividades para 1991; 2, apresentação do Orçamento da Junta de Freguesia para 1991; e 3, prestação e votação das contas relativas ao exercício de 1990.

A COMARCA DE ARGANIL

Durante o mês de Dezembro, a tiragem de A COMARCA DE ARGANIL foi de 72.500 exemplares, correspondendo a 13 edições.

Depósito legal n.º 2225/83.

PARA FECHAR

Não expandas os teus ais
Quando está alguém presente;
Há desabafos fatais
Que comprometem a gente.